



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00174
INTERESSADA	Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista
ASSUNTO	Autorização de Funcionamento do Curso de Graduação em Psicologia, com as ênfases em: Psicologia Clínica, Psicologia e Educação e Psicologia Organizacional e do Trabalho
RELATOR	Cons. Amadeu Moura Bego
PARECER CEE	Nº 134/2026 CES Aprovado em 06/05/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de Autorização de Funcionamento do Curso de Graduação em Psicologia com as ênfases em: Psicologia Clínica, Psicologia e Educação e Psicologia Organizacional e do Trabalho, feito pelo Diretor da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício DA 16/2024, protocolado em 03/07/2025, às fls. 662).

A IES enviou PPC, de fls. 665 a 733, extensão, de fls. 734 a 750 e anexos, de fls. 751 a 754, informando que o PPC foi adequado com as recomendações feitas pelo relator do Parecer CEE que aprovou o PPC.

Conforme os procedimentos adotados por este Conselho, os autos foram enviados diretamente à CES para designação de Especialistas (às fls. 756).

A Portaria CEE-GP 255, de 13/08/2025, designou as Professoras Carina Maria Alves Cecchi e Mariana Salles Keh para emissão do Relatório circunstanciado sobre o Curso (às fls. 758).

O Relatório da Comissão de Especialistas consta de fls. 850 a 862, estando acompanhado do PPC, de fls. 760 a 849.

Como o Relatório fez recomendações importantes, foi enviado para que a IES se manifestasse sobre as providências que deverá tomar.

A IES se manifestou, de fls. 868 a 888, e anexou novo PPC/2025, de fls. 889 a 1.125, que foram enviados para nova análise pela Comissão de Especialistas, em 06/11/2025.

O 2º Relatório da Comissão, de fls. 1.127 a 1.131, contém, ainda, recomendações importantes.

Por fim, este processo foi encaminhado a esta relatoria, mediante sorteio, nos termos da Deliberação CEE 214/2023, no dia 25/02/2026.

Constatada a permanência de alguns aspectos problemáticos, o processo foi baixado em diligência no dia 19/03/2026, por meio do Ofício CES 103/2026, a fim de que a Instituição respondesse de forma circunstanciada aos questionamentos da Comissão de Especialistas.

No dia 26/03/2029, mediante o Ofício DA 23 de 2026, a Instituição juntou os documentos comprobatórios e as respostas à diligência, a partir da fl. 1.163 do processo.

Este processo, então, foi encaminhado novamente a esta relatoria no dia 30/03/2026.

1.2 APRECIÇÃO

Com base nas normas vigentes e pertinentes ao processo em tela, bem como nos documentos incluídos nos autos, passa-se à apreciação da presente solicitação. Inicia-se por expor informações retiradas da Informação Final encaminhada pela AT.

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 439/2024, Portaria CEE-GP 470/2024, DOE 10/12/2024, por 4 anos
Diretor	Prof. Dr. Ricardo Yukio Asano, 4 anos, início em 24/04/2025*

* A comunicação da recondução do Diretor e nomeação da Vice-Diretora está na CES para apreciação.



CEESP/PRC/202600141

Dados do Curso

Aprovação PPC *	Parecer CEE 138/2025, Portaria CEE/GP 171/2025, DOE 22/05/2025
Regime de matrícula	Semestral
Ingresso	Anual
Período	Matutino: Segunda a sexta feira, das 8h às 12h30 Noturno: Segunda a sexta, das 18h20 às 22h40
Vagas, por ano (vestibular anual) ***	Matutino: 60 vagas por ano Noturno: 60 vagas por ano
CH	4.016 horas
Hora/aula	50 minutos
Integralização	Mínimo de 10 semestres e máximo de 20 semestres
Forma de Ingresso	Processo Seletivo, mediante critérios estabelecidos em edital
Coordenação **	Ademir dos Santos Doutor Psicologia, PUC/Campinas Mestre Psicologia, Univ. São Francisco Graduado Psicologia, Univ. Mogi das Cruzes

* O Relator deixou as seguintes recomendações:

"a) o projeto de extensão (maior detalhamento, especificar público-alvo, local, avaliação, resultados, registro das atividades e outros);

b) o quadro docente, incluindo a informação sobre o regime de contratação de cada docente e excluindo os docentes com titulação máxima de graduados.

Os Especialistas designados para a Autorização de Funcionamento devem se manifestar em seu Relatório, sobre as instalações físicas para o Curso, especialmente, se as dependências para o Serviço-Escola (LAPAC) atendem o número de vagas solicitadas para o Curso."

** As DCN para Psicologia determinam que a coordenação do curso de graduação em Psicologia deve ser exercida por psicólogo, docente do quadro permanente da instituição.

*** Conforme Parecer CEE 138/2025 (aprovação do PPC).

Deixamos de reproduzir as informações sobre alguns itens do PPC, como justificativa, objetivos gerias, perfil profissional, estágio, práticas clínicas, TCC, atividades complementares, corpo técnico-administrativo de apoio, ênfases, que já foram apreciados na ocasião da Aprovação do PPC.

**Relação do Corpo Docente disponível para o Curso
(enviada pela IES em 06/11/2025, de fls. 872 a 874)**

A IES informou:

- O Corpo Docente será contratado mediante a CLT, na forma da Lei e receberá remuneração de acordo com a atividade a ser desenvolvida sobre o valor pecuniário das suas horas-aula, hora atividade extra-sala e administrativa, efetivamente trabalhadas, conforme rege o plano de carreira;
- Os docentes que serão contratados, em sua maioria, assinaram carta de intenção, manifestando interesse em fazer parte do corpo docente do Curso de Psicologia (de fls. 1.111 a 1.125).

Docentes	Disciplina
1. Ademir dos Santos - Contratação no início do Curso Doutor Psicologia, PUC/Campinas Mestre Psicologia, Univ. São Francisco Graduado Psicologia, Univ. Mogi das Cruzes	- Psicologia Geral I 1º sem - Psicologia Geral II 2º sem - Técnica de atendimento Psicológico I 9ºsem - Técnica de atendimento Psicológico II 10º sem
2. Gonçalo Moraes Galvão Mestre Psicologia, Univ. São Marcos Graduado Filosofia, Fac. Associadas do Ipiranga	- Filosofia da Ciência 1º sem - Ética Profissional 4º sem EaD
3. Olinda de Cássia Garcia Sando Mestre Educação, Univ. São Francisco Esp. Educação e Tecnologias, UFSCAR Esp. Informática para Professores, Univ. Federal de São João Del-Rei Esp. Gestão Educacional, Centro Univ. Claretiano Esp. Didática do Ensino Superior, Univ. São Francisco Graduada Letras, UNESP	- Estratégias de Leitura e Produção de texto 1º sem - Métodos e Técnicas de Pesquisa I 3º sem - Métodos e Técnicas de Pesquisa II 4º sem - TCC Projeto de Pesquisa 8º sem - TCC I 9º sem - TCC II 10º sem
4. Vilma Bastos Mestre Psicologia, PUC/Campinas Esp. Neuropsicologia, Fac. Ciências Médicas da Santa Casa de SP Esp. Docência do Ensino Superior, UFRJ Graduada Psicologia, Univ. São Marco	- Psicologia do Desenvolvimento I 2º sem - Psicologia do desenvolvimento II 3º sem - Neuropsicologia 6º sem - Psicologia Educacional – Estágio Supervisionado 7º sem - Relatório Psicológico I 9º sem - Relatório Psicológico II 10º sem
5. Edna Maria Brandão - Contratação para o 2º ano Doutora Psicologia, Univ. São Francisco Mestre Psicologia, Univ. São Francisco Graduada Administração, Univ. São Francisco Graduada Psicologia, Univ. São Francisco	- Psicologia Jurídica 8º sem
6. Rosana Aparecida Melli - Contratação para o 2º ano Mestre Ciências Médicas, UNICAMP Esp. Psicologia Analítica Junguiana, UNICAMP Graduada Psicologia, Univ. São Francisco	- Psicologia Social 3º sem - Psicologia Social II 4º sem - Técnicas de Observação 6º sem - Psicologia na Infância 8º sem
7. Vania Gayer Mestre Educação, Univ. São Francisco Graduada Matemática, PUC/Campinas	- Estatística I 3º sem - Estatística II 5º sem



8. Alexandre Funck Doutor Ciências da Saúde, Univ. São Francisco Mestre Ciências da Saúde, Univ. São Francisco Graduado Farmácia, Univ. São Francisco	- Saúde Pública 1º sem - Psicofarmacologia 7º sem
9. Janaína Bianca Barletta - Contratação no início do Curso Pós-Doutorado Doutora Ciências da Saúde, Univ. Federal de Sergipe Mestre Psicologia, Univ. de Brasília Esp. Psicoterapia Cognitivo-Comportamental, Fac. de Ciências Médicas de Minas Gerais Esp. Psicologia Clínica da Saúde, Univ. de Brasília Graduada Psicologia, Univ. de Brasília	- História da Psicologia 1º sem - Psicologia do Desenvolvimento I 2º sem - Psicologia do desenvolvimento II 3º sem - Psicologia Organizacional – Estágio Supervisionado 8º sem - Psicodiagnóstico 9º sem - Psicodiagnóstico 10º sem
10. Rafael de Almeida Serra Dias Doutor História, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal Mestre História, PUC/SP Graduado História, UNESP	- Sociologia 2º sem - Antropologia 1º sem
11. Ricardo Yukio Asano Pós-Doutorado Doutor Educação Física, Univ. Católica de Brasília Mestre Performance Humana, Univ. Metodista Piracicaba Esp. Fisiologia do Exercício, FMU Graduado Educação Física, Esc. Superior de Educação Física de Jundiaí	- Anatomia 3º sem - Fisiologia 4º sem
12. Natália Allenspach de Souza - Contratação para o 3º ano Mestre Ecologia e Recursos Naturais, UFSCAR Esp. Gestão Ambiental, UFSCAR Licenciado Educação Física, UFSCAR Graduado Ciências Biológicas, (B+L), UFSCAR	- Neuroanatomia/Neurofisiologia 5º sem
13. Paola Ribeiro de Carvalho Casalecchi - Contratação no início do Curso Esp. Neuropsicologia Clínica, Inst. de Psicologia Aplicada e Formação Graduada Psicologia (L+B), Univ. São Francisco	- Neurociências e Processos Psicológicos Básicos 2º sem - Relações Humanas 5º sem
14. Bruna Cristina de Souza Montanari - Contratação para 4º e 5º ano Esp. Psicologia Clínica na Saúde Repro., UNICAMP Graduada Psicologia, Univ. São Francisco	- Psicologia Hospitalar – Estágio Supervisionado 7º sem - Entrevista Psicológica I 9º sem - Entrevista Psicológica II 10º sem
15. Cristiane Teixeira Amaral Camargo Doutora Saúde da Criança e do Adolescente, UNICAMP Mestre Educação Física Saúde e Qualidade de Vida, Univ. Iguazu Esp. Psicomotricidade e Pedagogia do Movimento, Univ. Gama Filho Graduada Educação Física, PUC/Campinas	- Psicomotricidade 6º sem
16. Nadir da Silva Ramos - Contratação para 3º e 4º ano Pós-Graduação Intervenção e Prática Sistêmica - Terapia Familiar e de Casal, UNIFESP Graduada Psicologia, Univ. São Francisco	- Teorias e Técnicas Psicoterápicas I 6º sem - Teorias e Técnicas Psicoterápicas II 7º sem
17. Camila Nicolucci - Contratação para 3º e 4º ano Doutora Ciências da Saúde, Univ. São Francisco Mestre Ciências da Saúde, Univ. São Francisco Resid. Médica Psiquiatria, Univ. São Francisco Graduada Medicina, Univ. São Francisco	- Psicopatologia 6º sem - Psiquiatria Infantil 7º sem
18. Renata Mara Bueno - Contratação para 4º ano Mestre Medicina, UNINOVE Resid. Médica Geriatria, Fac. Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo Resid. Médica Clínica Médica, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo Esp. Estomatologia, Hospital Heliópolis Graduada Medicina, UNINOVBE Graduada odontologia, Univ. São Francisco	- Psicogerontologia 8º sem

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Doutor	8	44,4
Mestre	7	39
Especialista	3	16,6
Total	18	

A Deliberação CEE 145/2016 foi atendida, quanto à titulação exigida dos docentes e também a porcentagem de 1/3 do total de docentes composto por mestres/doutores com, pelo menos, 1/9 do total de docentes com o título de doutor (art. 2º e 3º combinados).

Matriz Curricular (de fls. 909 a 915) (último PPC enviado pela IES)

Sem	Disciplinas	CH h/a	Inclui CH Extensão h/a
1º	Filosofia da Ciência (EAD)	40	
	Antropologia (EAD)	40	
	Psicologia Geral I	80	**



	História da Psicologia	80	
	Saúde Pública	80	**
	Estratégia de Leitura e Produção de Texto	40	**
	Subtotal do Semestre h/a	360	25 h/a
	Subtotal do Semestre horas	300	20,8 h
	Atividades Complementares	20 h	
2º	Sociologia (EAD)	40	
	Anatomia	40	
	Psicologia Geral II	100	
	Neurociência dos Processos Psicológicos Básicos	80	**
	Psicologia do Desenvolvimento I	100	**
	Subtotal do Semestre h/a	360	25 h/a
	Subtotal do Semestre horas	300	20,8 h
	Atividades Complementares	20 h	
3º	Métodos e Técnicas de Pesquisa I (EAD)	40	**
	Estatística I	40	**
	Psicologia do Desenvolvimento II	80	
	Ética Profissional	80	**
	Psicologia Social	80	**
	Subtotal do Semestre h/a	320	25 h/a
	Subtotal do Semestre horas	266,7	20,8 h
	Atividades Complementares	20	
4º	Estatística II	40	**
	Métodos e Técnicas de Pesquisa II (EAD)	40	**
	Fisiologia	80	
	Psicologia Social II	80	**
	Teorias da Personalidade I	80	
	Relações Humanas	40	
Subtotal do Semestre h/a	360	25 h/a	
	Subtotal do Semestre horas	300	20,8 h
	Atividades Complementares	20 h	
5º	Psicomotricidade (EAD)	60	**
	Neuroanatomia/Neurofisiologia	100	
	Análise de Comportamento	80	**
	Teorias da Personalidade II	80	
	Psicofarmacologia	60	**
	Subtotal do Semestre h/a	380	25 h/a
	Subtotal do Semestre horas	316,7	20,8 h
	Atividades Complementares	20 h	
6º	Técnicas de Observação I	80	**
	Teorias da Educação / Escola (EAD)	40	**
	Neuropsicologia	80	**
	Psicopatologia	80	
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	80	
	Subtotal do Semestre h/a	360 h/a	50 h/a
	Subtotal do Semestre horas	300	41,7 h
	Atividades Complementares	20	
7º	Técnicas de Observação II	80	
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	80	
	Psicologia Educacional: Orientação e Supervisão de Estágio	80	**
	Psicoterapia na Infância e Adolescência	80	
	Psiquiatria Infantil	80	**
	Subtotal do Semestre h/a	400	50 h/a
	Subtotal do Semestre horas	333,3	41,7 h
	Atividades Complementares	20 h	
8º	Estágio Supervisionado com Ênfase em Psicologia Educacional	200 h	
	TCC-Projeto de Pesquisa (EAD)	40	
	Psicologia Organizacional e do Trabalho: Orientação e Supervisão de Estágio	80	**
	Psicogerontologia	80	**
	Psicologia Jurídica	80	
	Psicologia Hospitalar	80	
Subtotal do Semestre h/a	360	50 h/a	
	Subtotal do Semestre horas	300	41,7 h
	Atividades Complementares	20 h	
9º	Estágio Supervisionado com ênfase em Psicologia Organizacional e do Trabalho	200 h	
	TCC I (EAD)	40	
	Entrevista Psicologia I	40	
	Psicodiagnóstico I	80	
	Técnica de Atendimento Psicológico I	80	
	Relatório Psicológico	40	
Psicologia Clínica :Orientação e Supervisão de Estágio	80		
Subtotal do Semestre h/a	360		
	Subtotal do Semestre horas	300	
	Atividades Complementares	20 h	
	Estágio Supervisionado com ênfase em Atendimento Clínico	200 h	



10º	TCC II (EAD)	40	
	Entrevista Psicologia II	40	
	Psicodiagnóstico II	80	
	Técnica de Atendimento II	80	
	Relatório Psicológico II	40	
	Psicologia Clínica :Orientação e Supervisão de Estágio	80	
	Subtotal do Semestre h/a	360	
	Subtotal do Semestre horas	300	
	Atividades Complementares	20 h	
	Estágio Supervisionado com ênfase em Atendimento Clínico	200 h	
	4.016 horas	229 h oras	

* A CH na modalidade EaD é 420 h/a ou 350 h, **atendendo** o limite de 10% permitido na legislação.

** Disciplinas que colaboram com os projetos de extensão

Ementas e bibliografia, de fls. 975 a 1049. O curso divulga e realiza atividades que permitem que o aluno complete suas horas de AC até o final do curso. Disponível em: http://www.fesb.br/channel_students/10-aacc-ac

Resumo da CH Total do Curso

Atividade	CH h/a	CH h
Conteúdos Curriculares (presencial e EaD)	3.620	3.016
Estágios Supervisionados	-	800
Atividades Complementares	-	200
Total		4.016
		Inclui 404 h de extensão

Resumo da CH da Extensão

	CH h
Componentes curriculares	229
Eventos Científicos – SEMACC	50
- Prestação de serviços à comunidade: LAPAC *	125
- Programa COAPS em postos de saúde e escolas	
Total	404 h

* Laboratórios de Avaliação Psicológica e Atendimento Clínico (LAPAC) da FESB.

Resumo da CH dos Estágios (de fls. 1.090 e 1.104)

Estágio Supervisionado	Local	Sem.	CH h
Ênfase em Psicologia Educacional	Escola	7º	200
Ênfase em Psicologia Organizacional e do Trabalho	Empresas	8º	200
Ênfase em Atendimento Clínico	LAPAC *	9º e 10º	400
Total de Estágios			800

O Projeto do Curso atende à:

- Resolução CNE/CES 02/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, estabelecendo para **Psicologia** a carga horária mínima de **4.000 horas**;
- Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;
- Resolução CNE/CES 01/2023, que institui as DCN para cursos de graduação em Psicologia.

Atividades de Extensão (de fls. 1.063 a 1.089)

O Curso de Graduação em Psicologia pretende ofertar: Programas, Projetos, Cursos e Oficinas, Eventos, Prestação de Serviços, Palestras.

- Programa COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde

A FESB firmou parceria com a Secretaria de Saúde do Município e participa do programa com oferta de cota de bolsa de estudos dos cursos de Nutrição, Educação Física Bacharel, Serviço Social e agora o curso de Psicologia.

O programa COAPES está previsto na Lei do Programa Mais Médicos e tem como objetivo aprimorar a relação entre Instituições de Ensino Superior e os gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) dos municípios, promovendo melhores condições de inserção dos estudantes nos serviços de saúde e atendimento a comunidade.

O estudante participa de cursos, orientações e protocolos, bem como a rotina profissional no sistema público de saúde.

- Projeto “Estudo de Caso e Vivências na Prática”

A cada semestre deverá ser organizado um eixo temático para desenvolvimento do projeto.

O Estudo de Caso e Vivências Práticas tem como objetivo discutir problemáticas, realizar o estudo de caso e planejar possíveis intervenções. O trabalho será organizado por grupos de estudo que deverão



apresentar os resultados em encontros, determinados pelos professores envolvidos no projeto.

As vivências poderão ser realizadas:

- No Laboratório de Avaliação Psicológica e Atendimento Clínico (LAPAC)
- Nas Unidades Básicas de saúde (UBS), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Secretaria de Educação e outras instituições adequadas para receber o estudante

- Cursos e Oficinas

Produção de texto, leitura, e comunicação oral; Oficina Literária; Jogos e intervenções; Uso da tecnologia assistiva.

- Eventos

Anualmente, ocorre: Semana Cultural e Científica (SEMACC); Semana de Socialização de grupos de estudo de caso e vivência prática.

- Prestação de serviços

Laboratórios de Avaliação Psicológica e Atendimento Clínico (LAPAC); Unidades Básica de Saúde, Unidades Escolares e outras instituições pertinentes a atuação do Psicólogo.

- Palestras

Ciclo de Inclusão; Drogas; Relações socioemocionais; Bullying; Violência doméstica; Distúrbios.

Abaixo, projetos de extensão ligados a disciplinas:

1º e 2º SEMESTRES - "PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE"

Título	Aproximação da universidade com a comunidade, promovendo a escuta, acolhimento e informação
Justificativa	A saúde mental é um direito humano essencial, mas ainda negligenciado em muitas comunidades. Diante do aumento de casos de depressão, ansiedade e outras questões emocionais tornam-se urgente desenvolver ações de promoção, prevenção e educação em saúde mental. Este projeto busca aproximar a universidade da comunidade, promovendo a escuta, o acolhimento e a informação de forma acessível.
Objetivos	<u>Geral:</u> - Promover a saúde mental por meio de ações educativas, rodas de conversa e escuta qualificada em comunidades vulneráveis. <u>Específicos:</u> - Realizar rodas de conversa sobre temas como ansiedade, depressão, relações familiares, violência e autoestima; - Oferecer orientação psicológica breve (acolhimento e encaminhamentos); - Produzir e distribuir material psicoeducativo (cartilhas, posts, vídeos); - Capacitar agentes comunitários sobre cuidados em saúde mental.
Público-alvo	Moradores de comunidades urbanas periféricas (ou zona rural, escolas públicas, centros comunitários).
Metodologia	- Levantamento das demandas locais com lideranças comunitárias; - Realização de encontros mensais com temáticas diferentes; - Intervenções em grupos e atendimentos individuais breves; - Avaliação de impacto por meio de entrevistas e questionários de satisfação.
Equipe envolvida	- Coordenador (a): Professor (a) de Psicologia; - Estudantes de Psicologia; - Parcerias: UBS, CRAS, escolas, ONGs locais.
Resultados esperados	- Aumento do acesso à informação sobre saúde mental; - Redução de estigmas relacionados à psicologia; - Fortalecimento do vínculo universidade-comunidade; - Maior qualidade de vida dos participantes.
Etapas	- Planejamento, diagnóstico e articulação com a comunidade; - Primeiras rodas de conversa e oficinas; - Produção de materiais educativos e atendimento; - Continuidade e expansão.
CH	1º sem - 25 h/a 2º sem - 25 h/a
Disciplinas envolvidas	Psicologia Geral I Saúde Pública Estratégia de Leitura e Produção de Texto

3º SEMESTRE - "PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-PIC"

Título	Aproximação da universidade com a comunidade, promovendo a escuta, acolhimento e informação
Justificativa	A saúde mental é um direito humano essencial, mas ainda negligenciado em muitas comunidades. Diante do aumento de casos de depressão, ansiedade e outras questões emocionais tornam-se urgente desenvolver ações de promoção, prevenção e educação em saúde mental. Este projeto busca aproximar a universidade da comunidade, promovendo a escuta, o acolhimento e a informação de forma acessível.
Objetivos	<u>Geral:</u> - Promover a saúde mental por meio de ações educativas, rodas de conversa e escuta qualificada em comunidades vulneráveis. <u>Específicos:</u> - Realizar rodas de conversa sobre temas como ansiedade, depressão, relações familiares, violência e autoestima; - Oferecer orientação psicológica breve (acolhimento e encaminhamentos); - Produzir e distribuir material psicoeducativo (cartilhas, posts, vídeos); - Capacitar agentes comunitários sobre cuidados em saúde mental.



Público-alvo	Moradores de comunidades urbanas periféricas (ou zona rural, escolas públicas, centros comunitários).
Metodologia	- Levantamento das demandas locais com lideranças comunitárias; - Realização de encontros mensais com temáticas diferentes; - Intervenções em grupos e atendimentos individuais breves; - Avaliação de impacto por meio de entrevistas e questionários de satisfação.
Equipe envolvida	- Coordenador (a): Professor (a) de Psicologia; - Estudantes de Psicologia; - Parcerias: UBS, CRAS, escolas, ONGs locais.
Resultados esperados	- Aumento do acesso à informação sobre saúde mental; - Redução de estigmas relacionados à psicologia; - Fortalecimento do vínculo universidade-comunidade; - Maior qualidade de vida dos participantes.
Etapas	- Planejamento, diagnóstico e articulação com a comunidade; - Primeiras rodas de conversa e oficinas; - Produção de materiais educativos e atendimento; - Continuidade e expansão.
CH	1º sem - 25 h/a 2º sem - 25 h/a
Disciplinas envolvidas	Psicologia Geral I Saúde Pública Estratégia de Leitura e Produção de Texto

4º SEMESTRE - "PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR EMOCIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR - I"

Título	Saúde mental no ambiente escolar por meio de ações educativas
Justificativa	O ambiente escolar é um espaço central na formação do ser humano. No entanto, questões como bullying, ansiedade, dificuldades de aprendizagem, relações familiares e pressão por desempenho podem impactar negativamente a saúde mental de estudantes. Além disso, professores e funcionários muitas vezes não estão preparados para lidar com essas demandas emocionais. Diante disso, o presente projeto visa implementar ações de escuta, acolhimento e psicoeducação nas escolas públicas em parceria com a universidade, promovendo uma cultura de cuidado e bem-estar.
Objetivos	<u>Geral:</u> - Promover a saúde mental no ambiente escolar por meio de ações educativas, escuta qualificada e oficinas psicoeducativas. <u>Específicos:</u> - Desenvolver oficinas sobre emoções, autoestima, bullying e resolução de conflitos com os estudantes; - Oferecer suporte psicológico breve e orientações para professores e equipe escolar; - Criar e distribuir materiais educativos sobre saúde mental na escola; - Fortalecer os vínculos entre universidade e comunidade escolar.
Público-alvo	- Estudantes do Ensino Fundamental e Médio; - Professores, coordenadores pedagógicos e funcionários da escola; - Pais e responsáveis (eventualmente).
Metodologia	- Diagnóstico das demandas escolares: encontros iniciais com a direção e equipe pedagógica. - Oficinas temáticas com os estudantes: p.ex.. "Falando sobre emoções", "Autoestima e identidade", "Prevenção ao bullying", "Como lidar com a ansiedade", etc. - Rodas de conversa com professores: p.ex., saúde mental docente, manejo de conflitos, estratégias de escuta e acolhimento. - Atendimentos breves e encaminhamentos (se possível, dentro do escopo ético e institucional). - Avaliação das ações: aplicação de formulários de feedback e análise de impacto.
Equipe envolvida	- Coordenador (a): Professor (a) de Psicologia; - Estudantes de Psicologia; - Parceria com escolas públicas da região (municipais e/ou estaduais).
Resultados esperados	- Estudantes mais conscientes e preparados para lidar com suas emoções; - Redução de casos de conflitos e bullying; - Professores com mais recursos para lidar com situações emocionais em sala; - Melhoria no clima escolar e na convivência; - Estreitamento da relação entre universidade e escola.
Etapas	- Reunião com escolas parceiras e diagnóstico; - Planejamento das oficinas e elaboração de materiais; - Início das oficinas com estudantes; - Rodas de conversa com professores; - Continuidade das oficinas e escuta; - Avaliação, sistematização dos resultados e produção de relatório.
CH	25 h/a
Disciplinas envolvidas	Estatística II Métodos e Técnicas de Pesquisa II (EAD) Psicologia Social II

5º SEMESTRE "ESTUDO DE CASO E VIVÊNCIAS PRÁTICAS DA CLÍNICA ESCOLA: INTERVENÇÃO PSICOMOTORA COMPORTAMENTAL"

Título	Mapeamento e Intervenção Psicomotora-Comportamental
Justificativa	Fundamenta-se na necessidade de integrar os conhecimentos de Análise do Comportamento e Psicomotricidade, proporcionando aos alunos do 5º semestre uma vivência prática de mapeamento e intervenção psicomotora em contexto clínico. A iniciativa contribui para o desenvolvimento de competências profissionais, consolidando a formação científica e ética dos discentes, ao mesmo tempo em que oferece à comunidade atendida um serviço qualificado de promoção da saúde e do bem-estar psicossocial.
Objetivos	<u>Geral:</u> - Desenvolver competências para avaliação, planejamento e intervenção psicológica integrando princípios da análise



	do comportamento e psicomotricidade, em contexto clínico-escolar supervisionado. <u>Específicos:</u> - Avaliação comportamental e psicomotora integrada; - Planejamento e aplicação de intervenção baseada em evidências; - Registro e análise de dados clínicos; - Habilidade de comunicação de resultados; - Trabalho interdisciplinar.
Público-alvo	- Criança ou adolescente encaminhado(a) à clínica-escola por dificuldades de aprendizagem, comportamento ou desenvolvimento psicomotor. - Pode também envolver adultos com questões psicomotoras ou funcionais, dependendo do público atendido.
Metodologia	<u>Elaborar um plano de intervenção que combine:</u> - Estratégias de reforço positivo e modelagem de comportamentos adaptativos; - Atividades psicomotoras estruturadas (jogos, circuitos, exercícios lúdicos) que auxiliem no desenvolvimento motor e cognitivo; - Registro sistemático de dados para acompanhamento da evolução. <u>Vivência prática na clínica-escola:</u> - Cada dupla ou trio de alunos atende 1 caso sob supervisão; - Sessões semanais (ex.: 50 minutos) durante 6 a 8 semanas; - Registros: protocolos de observação, filmagens (com autorização), fichas de evolução; - Encontros com os professores para discussão de hipóteses funcionais, dificuldades na aplicação dos programas, ajustes no plano de intervenção.
Equipe envolvida	- Coordenador (a): Professor (a) de Psicologia; - Estudantes de Psicologia; - Crianças, adolescentes e adultos encaminhados para a clínica-escola.
Resultados esperados	- Integração real entre área comportamental e área psicomotora (não apenas coexistência). - Dá ao aluno experiência prática completa: avaliação → intervenção → acompanhamento → devolutiva. - Forma um material rico para TCC ou iniciação científica futura.
Etapas	- Preparação e fundamentação - Avaliação inicial dos casos - Planejamento da intervenção - Intervenção prática - Reavaliação e Fechamento - Relatório escrito de estudo de caso e apresentação oral/pôster para integração entre os grupos.
CH	25 h/a
Disciplinas envolvidas	Psicomotricidade (EAD) Análise de Comportamento Psicofarmacologia

6 e 7º SEMESTRES "PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR EMOCIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR II"

Título	Integração entre Psicologia, Educação e Saúde: práticas de observação e intervenção em contextos infantis e escolares
Justificativa	O curso de Psicologia demanda a integração entre teoria e prática para uma formação sólida. Estudantes do 6º e 7º semestre possuem base conceitual suficiente para desenvolver competências em observação, avaliação e intervenção em contextos escolares e de saúde infantil. A articulação das disciplinas Observação, Teoria da Educação, Neuropsicologia, Psiquiatria Infantil, Psicofarmacologia e Psicologia Educacional possibilita a construção de práticas interdisciplinares voltadas à promoção da saúde mental, prevenção de dificuldades de aprendizagem e fortalecimento do vínculo universidade-comunidade.
Objetivos	<u>Geral:</u> - Integrar conhecimentos teóricos e práticos em Psicologia para promover ações de observação, avaliação e intervenção em contextos educacionais e de saúde infantil. <u>Específicos:</u> - Capacitar alunos em técnicas de observação sistemática; - Desenvolver oficinas de estimulação cognitiva e socioemocional com crianças; - Orientar professores e famílias sobre desenvolvimento, aprendizagem e saúde mental; - Promover rodas de conversa sobre uso de psicofármacos e seus impactos na infância; - Produzir materiais acadêmicos (relatos de experiência e resumos para congressos).
Público-alvo	- Crianças e adolescentes em idade escolar; - Professores e equipe pedagógica; - Famílias e cuidadores; - Estudantes extensionistas do curso de Psicologia (6º e 7º semestre).
Metodologia	- Preparação: encontros de estudo supervisionado e discussão de casos. - Atividades de campo: - Observações em escolas ou clínicas-escola. - Oficinas lúdicas de estimulação cognitiva e socioemocional. - Rodas de conversa com professores e familiares. - Supervisão: reuniões semanais de análise crítica das práticas. - Disseminação: relatórios reflexivos e produção científica.
Resultados esperados	- Formação prática dos alunos em diferentes áreas da Psicologia; - Contribuição para a promoção da saúde mental infantil e prevenção de dificuldades de aprendizagem; - Fortalecimento da parceria com a comunidade; - Produção de relatos e materiais acadêmicos sobre a experiência.
Etapas	- Planejamento e capacitação teórica; - Observações em campo e oficinas piloto; - Oficinas regulares + rodas de conversa; - Devolutiva à comunidade e produção acadêmica.
CH	6º sem - 50 h/a 7º sem - 50 h/a
Disciplinas	Técnicas de Observação I



envolvidas	Teorias da Educação / Escola (EAD) Neuropsicologia Psicologia Educacional: Orientação e Supervisão de Estágio Psiquiatria Infantil
------------	---

8º SEMESTRE "SAÚDE MENTAL NO TRABALHO: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR E PREVENÇÃO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO II"

Título	Envelhecimento, Trabalho e Aposentadoria: perspectivas da Psicologia Organizacional e da Psicogerontologia
Justificativa	O aumento da longevidade e a permanência de trabalhadores mais velhos no mercado de trabalho trazem novos desafios para empresas, trabalhadores e para a Psicologia. A fase da aposentadoria também demanda reflexão sobre identidade, bem-estar e adaptação. No 8º semestre, os alunos já possuem maior maturidade acadêmica e podem integrar conhecimentos de Psicologia Organizacional e Psicogerontologia, desenvolvendo ações extensionistas que auxiliem tanto empresas quanto trabalhadores em processos relacionados ao envelhecimento profissional e à aposentadoria.
Objetivos	<u>Geral:</u> - Promover ações educativas e preventivas sobre envelhecimento no trabalho e aposentadoria, integrando saberes da Psicologia Organizacional e da Psicogerontologia. <u>Específicos:</u> - Discutir os impactos do envelhecimento no contexto organizacional; - Desenvolver atividades de sensibilização em empresas sobre diversidade etária no trabalho; - Oferecer oficinas de preparação para aposentadoria com trabalhadores em fase pré-aposentadoria; - Produzir materiais educativos voltados à saúde organizacional e ao envelhecimento ativo; - Estimular nos alunos a compreensão crítica sobre a relação entre trabalho, envelhecimento e identidade.
Público-alvo	- Trabalhadores em diferentes faixas etárias (especialmente pré-aposentadoria); - Empresas e organizações parceiras; - Estudantes extensionistas do curso de Psicologia (8º semestre).
Metodologia	- Preparação dos alunos: Estudos dirigidos sobre envelhecimento no trabalho, aposentadoria e políticas organizacionais Supervisão em pequenos grupos para construção das ações - Atividades de campo: Mapeamento organizacional: entrevistas e observação sobre diversidade etária Oficinas de sensibilização: valorização da experiência de trabalhadores mais velhos, prevenção de preconceito etário Programas de preparação para aposentadoria (PPA): rodas de conversa, planejamento de projetos de vida, oficinas sobre saúde, lazer, finanças e vínculos sociais. - Integração e reflexão: Relatórios reflexivos dos alunos Supervisões coletivas com docentes Devolutiva às empresas e trabalhadores
Resultados esperados	- Formação prática dos alunos em Psicologia Organizacional e Psicogerontologia; - Sensibilização de empresas para a valorização de trabalhadores em diferentes idades; - Apoio a trabalhadores em fase de pré-aposentadoria, facilitando o processo de transição; - Produção de conhecimento científico (relatos, artigos, resumos para congressos).
Etapas	- Capacitação teórica dos alunos + contato com empresas parceiras; - Levantamento de demandas organizacionais; - Oficinas de sensibilização sobre envelhecimento no trabalho; - Oficinas de preparação para aposentadoria; - Continuidade das atividades + coleta de relatos de participantes; - Devolutiva às organizações e sistematização acadêmica.
CH	50 h/a
Disciplinas envolvidas	Psicologia Organizacional e do Trabalho: Orientação e Supervisão de Estágio Psicogerontologia Psicologia Educacional: Orientação e Supervisão de Estágio

Da Comissão de Especialistas

Como informado acima, a Comissão concluiu o 1º Relatório de forma **com recomendações importantes**, como manutenção do *Campus*, falta de laboratórios específicos, falta/inadequação do projeto da Clínica-escola, entre outros.

Abaixo, trechos do **1º Relatório**:

- **Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi):**

"Salas de aula: número e dimensão compatíveis com 120 vagas/semestre; recursos didáticos presentes (projeção, iluminação). Há pendências de conservação: pintura e estado geral de materiais.

***Laboratórios/Clínica-escola:** Não existem, por ora, laboratórios específicos (neurociências, avaliação, práticas). Há laboratório multiuso indicado para futura Anatomia; clínica-escola não implantada (apenas área destinada). As DCN exigem que o Serviço-Escola conste do projeto do curso, coordenado por psicólogo do quadro permanente, e que as atividades se desenvolvam em espaços apropriados aos fins do curso.*

***Redes:** Wi-Fi estável e disponível em todo o campus.*

***Acessibilidade:** Inexistem soluções adequadas para os pavimentos superiores; há rampas e salas no térreo. Recomenda-se adequação integral (circulações verticais e sanitários).*

***Base normativa:** DCN/2023 - art. 16 (Serviço-Escola), art. 17-18 (coordenação do curso e do Serviço-Escola por psicólogo do quadro), art. 19-20 (espaços apropriados)."*

- **Biblioteca quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, acervo:**



Ambiente físico: Organizado, porém espaço de estudo reduzido, com apenas duas mesas coletivas.

Acervo: Não adquirido o acervo físico específico de Psicologia; constam apenas títulos comuns a outros cursos (extintos ou vigentes).

Acesso digital: Assinatura da Biblioteca Virtual Pearson (acesso remoto). Periódicos apenas de acesso aberto; solicitações "fechadas" via COMUT. Recomenda-se contratar bases especializadas da área.

Gestão: Sistema informatizado com totens e consulta a empréstimos.

Base normativa: A Deliberação CEE 171/2019 exige, para instrução do processo, a caracterização da biblioteca (acervo total/da área, incluindo periódicos) no Anexo respectivo (...)"

- Docentes e Coordenador do Curso, já disponíveis para os dois primeiros anos do Curso:

Coordenação: Titulação compatível; sem vínculo institucional formalizado. As DCN exigem coordenação do curso por psicólogo, docente do quadro permanente.

Docentes: Cartas de intenção apresentadas; não há contratos (inclusive da coordenação). Titulações compatíveis em geral, mas um docente não psicólogo foi alocado em componentes nucleares (Desenvolvimento III; Análise do Comportamento); Recomenda-se readequação por aderência profissional.

Percentuais normativos: Para faculdades integradas/instituições isoladas, no mínimo 1/3 mestres/doutores e 1/9 doutores; os percentuais aplicam-se a cada curso (salvo exceção fundamentada). Quanto ao tempo integral, a deliberação fixa mínimos para universidades (1/3) e centros universitários (1/4); para faculdades/instituições isoladas, não há percentual mínimo expresso, sem prejuízo de comprovar vínculos e carga-horária compatíveis.

Base normativa: Deliberação CEE 145/2016, art. 2º-4º."

- Termo de Compromisso:

Acervo: Não iniciado, mas já indicado para aquisição (aguarda autorização). Exigir plano com metas semestrais por disciplina (básica e complementar).

Obras/instalações: Clínica-escola apenas em planta (proposta com duas salas espelhadas) - insuficiente ao escopo formativo/assistencial; requer projeto executivo completo (consultórios, observação/supervisão, recepção, triagem, arquivo técnico, sigilo/acústica, salas sem espelho, etc).

Laboratórios/equipamentos: Inexistentes; requerem especificações e cronograma (inclusive TI e conectividade).

Pessoal: Expansão docente/técnica pós-autorização; apresentar escalonamento (estágios/TCC).

Financiamento: Sem comprovação de recursos; indicar fontes e cronograma físico-financeiro para 24 meses.

Base normativa: Deliberação CEE 171/2019 (documentação e planilhas: infraestrutura, biblioteca e corpo docente) e orientações de relatório que exigem posicionamento conclusivo quanto às DCN."

- Reuniões com Equipe de Gestão, Docentes e Funcionários:

Gestão: Compreensão parcial do PPC; houve inconsistência de informação sobre turnos (PPC: diurno+noturno; gestão: noturno - depois retificado). PPC omisso quanto a procurador institucional, NDE e colegiado.

Docentes: não integram o quadro.

Técnico-administrativos: Sem entrevista (visita diurna; cursos funcionam à noite; secretária afastada por motivos de saúde).

Coerência discurso-prática: Em geral, sim, com ressalvas acima.

(PPC) Curricularização da Extensão: conformidade mínima e ajustes

Exigência: mínimo 10% da carga horária total, com registro no histórico; modalidades: programas, projetos, cursos/oficinas, eventos, prestação de serviços; EAD: extensão presencial.

Curso: propõe 400 h/4.000 h (10%) e diversidade de ações; atenção: horas de estágio computadas como extensão somente até 30% e com caráter extensionista explicitado; projetos de cunho interno devem demonstrar interação com a comunidade externa."

A manifestação Final da Comissão de Especialistas:

Suficiência para início: Para a fase propedêutica, sim (salas e rede). Para o curso completo, não: faltam Serviço-Escola, laboratórios, acervo, vínculos e aderência docente, NDE e comprovação financeira.

Deficiências relevantes: Quadro sem vínculo; docente não psicólogo em componentes nucleares; NDE ausente; clínica-escola inexistente; acervo de Psicologia não adquirido; lacunas de acessibilidade; bases fechadas de periódicos não contratadas; sem comprovação financeira.

Entendem que a Autorização de Funcionamento do Curso, deve ser condicionada, principalmente à:

- Vinculação formal da coordenação e docentes (1º-2º anos), com percentuais de titulação e comprovação de carga/horas;

- Readequação das disciplinas nucleares para psicólogos com aderência; (DCN/2023, art. 9º-17)

- Constituição do NDE e documentação; (exigência de governança acadêmica indicada nos roteiros/CEE)

- Projeto executivo do Serviço-Escola, com cronograma; (DCN/2023, art. 16-20)



- Plano de aquisição bibliográfica (básica e complementar) e assinatura de bases especializadas; (CEE 171/2019, Anexo - Biblioteca)
- Acessibilidade integral dos ambientes;
- Cronograma físico-financeiro (24 meses) e comprovação de fontes;
- Plano de laboratórios (especificações, cronograma, equipe técnica).
- Métrica de carga horária: Subordina-se a autorização à retificação do PPC e dos quadros de carga para horas-relógio (60 min), com a entrega de mapa de conversão por componente, fórmula adotada, critérios de arredondamento e atualização das planilhas da Deliberação CEE 171/2019. A IES deverá, ainda, padronizar toda a documentação regulatória futura (relatórios, atas, catálogos) nessa métrica."

Quanto à última condição, a AT entende, s.m.j., que não há impedimento na apresentação da Matriz no PPC, com a carga horária expressa em hora/aula, desde que, quando for feita a conversão do total dos componentes em horas, estejam atendidos os mínimos estabelecidos na legislação pertinente.

Quanto à infraestrutura, as Especialistas declaram:

"(...) Complementarmente, no que tange ao Serviço-Escola (clínica-escola) e às práticas formativas, considera-se o arcabouço do Conselho Federal de Psicologia (CFP), especialmente as Resoluções CFP 17/2022, 16/2019, 5/2025, 1/2009, 6/2019, 9/2024 e o Código de Ética Profissional (Res. CFP 10/2005).

A infraestrutura física de salas de aula apresenta-se, em linhas gerais, compatível com a oferta de 120 vagas por semestre [o correto é 120 vagas anuais, conforme o PPC e Parecer CEE de aprovação] (60 no turno diurno e 60 no turno noturno), tendo em vista o atual porte institucional (com três cursos em funcionamento).

Observou-se a presença de climatização (ar-condicionado e/ou ventiladores), projetores multimídia e boa iluminação, além de cobertura integral de rede sem fio (Wi-Fi). Não obstante, identificaram-se necessidades de manutenção e padronização, notadamente no estado de conservação do mobiliário e na pintura, cuja correção se impõe para assegurar condições pedagógicas condignas e previsíveis ao longo do ciclo formativo.

Em acessibilidade, há rampas e possibilidade de alocação de turmas no pavimento térreo, porém persistem insuficiências para o acesso a pavimentos superiores e sanitários, recomendando-se o cumprimento integral das normas técnicas vigentes (v.g., ABNT NBR 9050) e a evidência documental das adaptações realizadas.

No que tange aos ambientes especializados, ainda não se encontram implantados laboratórios específicos de Psicologia (por exemplo, neurociências, avaliação psicológica, práticas experimentais).

O laboratório multiuso indicado para futura Anatomia aplicada à Psicologia carece de projeto executivo e especificações de equipamentos.

A clínica-escola, componente nuclear das DCN/2023, encontra-se apenas em fase de reserva de espaço físico, com proposta preliminar de duas salas com espelho unidirecional (uma para atendimento infantil e outra para adultos). Essa solução, além de pedagogicamente limitada para a diversidade e o volume de experiências exigidas, demanda revisão funcional à luz da Resolução CNE/CES 1/2023 (art. 16 a 20), de modo a contemplar consultórios sem espelho, sala(s) de observação e supervisão, recepção e triagem, arquivo técnico para guarda segura de prontuários, fluxos de confidencialidade e isolamento acústico.

Do ponto de vista ético-técnico, o uso eventual de espelhos unidirecionais somente se legitima mediante consentimento livre e esclarecido do usuário, finalidade explicitamente pedagógica (supervisão), protocolos escritos de uso e registro, e disponibilidade de salas sem espelho para garantir um setting menos intrusivo, sob pena de vulnerar a dignidade, a espontaneidade e o sigilo (Código de Ética; Res. CFP 1/2009 e 6/2019).

Ressalte-se, ademais, que toda unidade prestadora de serviços psicológicos (clínicas-escola incluídas) deve estar registrada no Conselho Regional de Psicologia (CRP) competente e manter, por sede/filial, Responsável Técnica(o) psicóloga(o) regularmente inscrita(o), nos termos da Resolução CFP 17/2022, que também estabelece parâmetros assistenciais mínimos (trabalho multiprofissional e interdisciplinar, agenda-padrão e hora-assistencial, Projeto Terapêutico Singular, entre outros).

A exigência de cadastro de pessoas jurídicas junto ao Sistema Conselhos e a vinculação formal da(o) Responsável Técnica(o) decorrem da Resolução CFP 16/2019 e devem ser atendidas previamente ao início das atividades assistenciais e de estágio supervisionado, com designação de carga horária institucional e atribuições claras.

No tocante a estágios, supervisão e coordenação do Serviço-Escola, a Resolução CFP 5/2025 disciplina requisitos para o exercício dessas funções e demanda supervisão qualificada e documentada, critérios de elegibilidade de supervisoras(es), além de condições institucionais que assegurem qualidade e segurança clínica.

Quanto à documentação e ao sigilo profissional, a Resolução CFP 1/2009 impõe a guarda de registros de toda prestação de serviço, com identificação e assinatura da(o) Responsável Técnica(o)/supervisora(or) e da/do estagiária(o), e a Resolução CFP 006/2019 normatiza a emissão de documentos psicológicos (relatórios, declarações, laudos), sempre em conformidade com o Código de Ética (Res. CFP 10/2005) (...)"



O 1º Relatório foi enviado para ciência da IES, que se manifestou, de fls. 868 a 1.125:

- Quanto à conservação do Campus:

"Todo semestre, no período de férias, a Instituição programa um cronograma e realiza serviços de manutenção e conservação do Campus, sempre atendendo as prioridades para o funcionamento dos cursos."
- Quanto ao Laboratório/Clinica-escola:

"O Laboratório/Clinica-escola consta no Projeto Pedagógico do Curso, consta no Projeto de Estágio de acordo com as DCN e será coordenado por uma Psicóloga: Professora Vilma Bastos Machado, que já faz parte do quadro docente da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista. Havia um projeto que foi enviado para aprovação no PPC, mas conforme solicitado pelas especialistas no dia da visita, o projeto foi reorganizado com as modificações dos espaços tornando-os mais apropriados para atendimento e desenvolvimento de atividades de avaliação e prática (Documento 1 - Termo de Compromisso da organização do Laboratório/Clinica-escola).

Quanto aos laboratórios específicos (neurociências) o mesmo fará parte do laboratório de anatomia para estudo da anatomia humana, com capacidade para 60 alunos e equipado para o fim a que se destina, sempre atendeu os cursos de Ciências Biológicas, Nutrição e Educação Física e agora Psicologia."
- Quanto à Coordenação da Clínica-escola ou Serviço-escola:

"(...) Para atuar na coordenação do curso será um Psicólogo: Professor Doutor: Ademir dos Santos, que participou de toda a construção do PPC e será contratado com a carga horária 8h semanais de acordo com o número de alunos e turmas, em que a carga horária poderá ser ampliada até 20h semanais, também irá compor o quadro de corpo docente do curso.

Quanto ao Serviço-Escola, a Psicóloga responsável será a Professora Mestre Vilma Bastos Machado, que faz parte do quadro de funcionários da instituição.

Quanto aos espaços apropriados, foi enviado um termo de compromisso com alteração do projeto para reorganização da Clínica/Escola solicitado pelas especialistas, o qual segue em anexo com este ofício. (Documento 1 - Termo de Compromisso da organização do Laboratório/Clinica-escola)."
- Quanto à acessibilidade:

"O prédio é adequado com acessibilidade às salas de aula, sanitários, refeitório, pátio interno, cantina, biblioteca, acesso a entrada principal com rampa e vaga para deficiente, piso tátil, sinalização tátil nas escadas.

As entradas laterais estão no nível do terreno, sem necessidade de rampas. Para o acesso ao piso superior há uma rampa ao lado da biblioteca e pela saída dos fundos do pátio interno, atendendo a acessibilidade ao andar superior."
- Quanto à Biblioteca:

"A Instituição sempre atendeu a demanda e as necessidades dos alunos nos períodos diurnos e noturnos com funcionamento de todos os cursos, atualmente atendemos os alunos com espaço na biblioteca, que é suficiente para nossos cursos e quantitativo existente.

Quanto às mesas, foram retiradas devido à demanda, mas serão remanejadas novamente à biblioteca para atender aos novos cursos.

O acervo que consta era utilizado em outros cursos e nada impede ser utilizado no curso de Psicologia. O acervo foi indicado nas referências bibliográficas e aprovado no Projeto de Curso. Toda referência bibliográfica foi enviada no ementário e aprovado no projeto de curso.

Foi encaminhado uma planilha em Excel com o acervo que a instituição possui e o que deverá ser adquirido, desse modo, a Instituição atendeu em parte e se compromete adquirir o acervo necessário no primeiro ano do curso conforme consta no termo de compromisso e planilha com os itens do acervo a serem adquiridos. (Anexo - Documento 2-Termo de Compromisso: acervo e tecnologia)"
- Quanto ao vínculo entre docentes/coordenação/responsável pela Clínica/Escola e a IES:

"Foi realizada a alteração de Docente Gonçalo Moraes Galvão, que não tem aderência para a disciplina a qual foi indicado - Desenvolvimento III; Análise do Comportamento, passando a ministrar as disciplinas Filosofia da Ciência e Ética Profissional.

Foram enviadas as cartas de intenção dos docentes que fazem parte do quadro de funcionários e dos docentes que precisam ser contratados. Segue o quadro com o corpo docente e suas respectivas formações. (Seguem anexadas as cartas de intenção assinada.)"
- Quanto ao termo de Compromisso:

A - *"Termo de compromisso assinado pela Presidente da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista com cronograma de gastos por semestre/ano de acordo com levantamento dos títulos que deverão compor o acervo específico nas áreas de conhecimento. Segue anexa planilha com os títulos por semestre e valores de investimento.*

(Documento 2- Termo de Compromisso: acervo e tecnologia)

(Documento 3- Planilha com acervo a ser adquirido.)"

B - *"Serão realizadas adaptações estruturais para Clínica/Escola, de acordo com o solicitado pelas especialistas o qual segue em anexo no termo de compromisso e projeto.*

Serão utilizadas duas salas no saguão central, as quais serão reorganizadas em espaços menores, com



iluminação, ventilação e mobiliário adequado, conforme consta no termo de compromisso. Documento 1 - Termo de Compromisso da organização do Laboratório/Clinica-escola)"

C - "Há dois laboratórios de tecnologia, que atende as necessidades dos alunos, para pesquisa, trabalho, acesso à plataforma Moodle 360 de - AVA e para o professor no momento das aulas, quando necessário.

O termo de compromisso enviado às especialistas especifica todos os itens. As salas de aula contêm Datashow, cabos de acesso e redes de WIFI com acesso à internet.

A instituição se compromete gradativamente, com atualização e melhorias. O documento anexo descreve as especificações do laboratório de tecnologia, o qual também consta no PPC. (Documento 2- Termo de Compromisso: acervo e tecnologia)."

- Quanto à ampliação do corpo docentes e corpo de apoio:

"O corpo docente será contratado a cada semestre em regime de CLT como horista em sua respectiva carga horária de disciplina do curso, os quais assinaram carta de intenção em fazer parte do corpo docente do curso, bem como professores e técnicos responsáveis pelo estágio e TCC como já acontece nos demais cursos ofertados pela instituição."

- Quanto aos recursos financeiros:

"Os recursos são próprios advindos das mensalidades dos cursos. Desse modo, a partir da entrada da 1ª turma a mesma irá compor os valores para precificação de gastos.

A Fundação Municipal de Ensino Superior é uma instituição sem fins lucrativos, desse modo todo recurso é destinado aos salários de: professores, coordenadores e técnicos, funcionários bem como, melhorias para o curso e aquisição de materiais, entre outros.

* Os valores foram considerados a partir da composição de uma turma com 60 alunos, no caso de formar turma com 40 alunos, ocorrerá diminuição em 20% dos valores recebidos, mesmo assim, será possível cobrir os gastos previstos. Quanto ao salário dos professores, os valores irão variar de acordo com a formação de especialista, mestre e doutor, os quais apresentam variação de R\$40,00 a R\$80,00 a hora/aula. Para o cálculo foi utilizada a média de R\$50,00 a hora/aula.

A Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista atua no Ensino Superior a 58 anos e sempre honrou com os compromissos assumidos junto ao Conselho Estadual de Educação, à comunidade bragantina e região e com os alunos que passaram pela instituição, ou ainda estão em processo de formação."

* A Planilha elaborada pela IES consta às fls. 877.

- Quanto à extensão:

"Conforme projeto de extensão enviado as especialistas foram feitas as adequações solicitadas no dia da visita.

O projeto de extensão seguiu as normas já aprovado por esse Conselho em outros cursos, constam aspectos legais, quadro com as disciplinas, carga horária e projeto direcionado a cada semestre.

As atividades serão desenvolvidas a cada semestre por meio de projetos articulados com as componentes curriculares. Serão desenvolvidos projetos e práticas envolvendo a pesquisa, estudo e intervenções de forma interdisciplinar a ser definido em conjunto com os professores das disciplinas."

As Especialistas analisaram a partir das fls. 869 e seu 2º Relatório encontra-se de fls. 1.127 a 1.130, concluindo que a Autorização de Funcionamento deve atender algumas condições. Abaixo, as principais:

"(...)

2.3 Corpo docente | Aderência formativa e distribuição

A instituição relaciona docentes, titulação e distribuição de disciplinas, com disponibilização de links para os currículos Lattes, mencionando a alocação de componentes como "Psicologia do Desenvolvimento I/II", "Análise do Comportamento", "Ética Profissional (EAD)" e os núcleos de psicodiagnóstico e estágio. Ainda assim, é necessário documentar de modo mais robusto a aderência específica entre formação/experiência e disciplinas nucleares, sobretudo "Desenvolvimento Humano" e "Análise do Comportamento", estruturantes da identidade profissional, uma vez que a resposta elenca títulos, mas nem sempre evidencia de forma inequívoca a área de graduação e a trajetória no campo próprio de cada componente.

Requer-se, portanto, uma tabela de aderência por disciplina (graduação, pós-graduação, produção e experiência de ensino).

Em termos conclusivos, o atendimento é parcial: há apresentação de quadro, porém falta a documentação de aderência disciplinar – nomeadamente no que se refere aos conteúdos profissionalizantes.

2.4 Clínica-Escola

O termo de compromisso descreve o conjunto mínimo de ambientes (salas de atendimento individual, recepção, banheiros, sala de supervisão, sala de coordenação e administração), porém permanecem pendentes exigências regulatórias essenciais: não há comprovação do registro da unidade no CRP competente nem da designação formal de Responsável Técnica(o) por sede/filial; não se apresenta política de estágio e supervisão atualizada (perfis, atribuições, carga e parâmetros de segurança clínica), tampouco manual de estágios com procedimentos de consentimento, sigilo e prontuário; não se evidenciam rotinas de gestão documental (prontuários com assinaturas de RT/supervisão e estagiário, guarda e rastreabilidade) e modelos de documentos psicológicos.

Entretanto, considerando-se que não há previsão de uso assistencial da clínica-escola nos



semestres iniciais, admite-se postergar a apresentação dessas comprovações exclusivamente até antes do primeiro atendimento à comunidade ou do início dos estágios clínicos.

Essa postergação, contudo, deve vir acompanhada de compromisso institucional explícito, com cronograma e marcos verificáveis, abrangendo: (1) registro da unidade no CRP e portaria de RT emitidos e juntados até 90 dias antes do início de qualquer atividade assistencial; (2) manual de estágios e política de supervisão alinhados às normativas vigentes, aprovados e divulgados até 60 dias antes do início dos estágios; e (3) procedimentos de gestão documental e modelos de documentos psicológicos (prontuário, relatórios, declarações) formalizados até 60 dias antes.

Nesse sentido, considera-se atendido parcialmente o requisito relativo aos espaços físicos, permanecendo não atendido, até a materialização dos marcos acima, o bloco de governança regulatória (CRP/RT), as normas operacionais de estágio/supervisão e a gestão documental da clínica-escola.

2.5 EAD/Disciplinas a distância

A matriz curricular identifica componentes ofertados a distância (como Sociologia, Métodos e Técnicas de Pesquisa I/II e Ética Profissional), porém não há, no material examinado, descrição da infraestrutura tecnológica e operacional de suporte: não se detalham a plataforma/AVA, o help desk, os acordos de nível de serviço, a acessibilidade, os mecanismos de autenticação e de avaliação, os planos de contingência e a formação docente para EAD.

Conclui-se, portanto, pelo não atendimento desse eixo, devendo o PPC ou aditamento próprio trazer seção específica que descreva a arquitetura do AVA (para além da menção ao Moodle 360 – com grafia incorreta na p. 876 do processo), os serviços de suporte a estudantes e docentes, as políticas de qualidade e os mecanismos de monitoramento, articulando-os às disciplinas EAD.

(...)/clc

4) Recomendações objetivas

Em segundo lugar, a extensão precisa de planilha única que consolide semestre, atividade, horas-aula e horas, fixando-se o total de 404 horas e anexando as ementas e objetivos dos projetos (SEMACC, LAPAC, COAPS e afins).

Em terceiro lugar, recomenda-se a apresentação de um quadro de aderência por disciplina – graduação, área de mestrado/doutorado, produção e experiência.

Em quarto lugar, para a clínica-escola, formalizar compromisso institucional com cronograma e marcos verificáveis (p. ex., registro no CRP e portaria de RT até 90 dias antes do início de atividades assistenciais; manual de estágios, política de supervisão, gestão documental e modelos de documentos até 60 dias antes), de modo a materializar a governança regulatória antes do primeiro atendimento à comunidade ou do início dos estágios.

Por fim, a EAD/AVA requer seção própria no PPC ou aditamento com a descrição da plataforma e da arquitetura, do suporte e help desk, dos acordos de nível de serviço, da acessibilidade, dos mecanismos de autenticação e de avaliação, das políticas de qualidade e da formação docente, bem como dos planos de contingência, articulando-se às disciplinas indicadas como EAD na matriz.

5) Conclusão

A resposta institucional apresenta avanço ao explicitar a métrica de hora/aula de 50 minutos, a carga total de 4.016 horas, o quadro docente e um plano de extensão na ordem de 404 horas; acrescenta, ademais, termo de compromisso com o conjunto básico de espaços da clínica-escola.

** Persistem, entretanto, pendências que inviabilizam parecer favorável imediato, notadamente inconsistências de cálculo por disciplina na matriz; demonstração mais robusta da aderência docente por disciplina; governança regulatória da clínica-escola (registro no CRP, nomeação de RT, políticas de estágio e gestão de prontuários) – com possibilidade de apresentação diferida, desde que haja compromisso institucional formal com cronograma e marcos anteriores ao início das atividades assistenciais/estágios; e a ausência de descrição da infraestrutura EAD/AVA.*

Recomenda-se, assim, nova diligência contemplando as frentes acima, com anexos comprobatórios e padronização numérica e terminológica em todas as peças documentais.” (gg.nn.)

** Na Matriz reproduzida mais acima, não há inconsistências na carga horária, embora o PPC contenha inconsistências entre carga horária e quantidade de aulas de algumas disciplinas. **O fato indica que a IES deve revisar a documentação enviada a este Conselho.***

Considerações Finais

Trata-se de pedido de Autorização de Funcionamento do Curso de Graduação em Psicologia com as ênfases em: Psicologia Clínica, Psicologia e Educação e Psicologia Organizacional e do Trabalho, feito pela Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, nos termos da Deliberação CEE 171/2019. O processo foi instruído no prazo determinado e com a documentação exigida pelas referidas deliberações, contendo Projeto Pedagógico do curso, relatório síntese e parecer circunstanciado da Comissão de Especialistas. Por fim, consta do processo o detalhamento da curricularização da extensão na matriz curricular do curso, conforme exigência da Deliberação CEE 216/2023.

Baixou-se em diligência o processo em tela para que a Instituição respondesse de forma



circunstanciada aos questionamentos da Comissão de Especialistas, de acordo com o exposto na Informação da AT, nominalmente: inconsistências de cálculo por disciplina na matriz; demonstração mais robusta da aderência docente por disciplina; governança regulatória da clínica escola (registro no CRP, nomeação de RT, políticas de estágio e gestão de prontuários) – com possibilidade de apresentação diferida, desde que haja compromisso institucional formal com cronograma e marcos anteriores ao início das atividades assistenciais/estágios; e a ausência de descrição da infraestrutura EaD/AVA.

Do processo, considerando-se toda a nova documentação juntada aos autos, evidencia-se que o projeto pedagógico do curso apresenta coerência interna, alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 03/2001) e atendimento às Deliberações CEE 171/2019, 145/2016 e 216/2023.

Diante do exposto e considerando a adequada resposta às diligências, esta Relatoria é favorável ao pedido de Autorização de Funcionamento do Curso de Graduação em Psicologia com as ênfases em: Psicologia Clínica, Psicologia e Educação e Psicologia Organizacional e do Trabalho, feito pela Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Autorização de Funcionamento do Curso de Graduação em Psicologia com as ênfases em: Psicologia Clínica, Psicologia e Educação e Psicologia Organizacional e do Trabalho, da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, com 60 (sessenta) vagas no período matutino e 60 (sessenta) vagas no período noturno.

2.2 A presente Autorização de Funcionamento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 14 de abril de 2026.

a) Cons. Amadeu Moura Bego
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri e Roque Theophilo Junior.

Reunião por videoconferência, 22 de abril de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 06 de maio de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 134/2026	-	Publicado no DOESP em 07/05/2026	-	Seção I	-	Página 38
Res. Seduc de 10/05/2026	-	Publicada no DOESP em 12/05/2026	-	Seção I	-	Página 30
Portaria CEE-GP 179/2026	-	Publicada no DOESP em 13/05/2026	-	Seção I	-	Página 34

